

**PLANO DE CONTINGÊNCIA  
PARA A COVID-19**

**Estabelecimento de Educação/Educação Infantil**

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19 VERSÃO III**

**ARVOREDO - SC**

**Agosto de 2021**

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**  
**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**  
**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**  
**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**  
**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**  
**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**  
**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**  
**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**  
**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**  
**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**  
**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**  
**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**  
**MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável ao

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**ELIZABETE BURIN BEVILAQUA**  
Coordenadora(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**NEURI MENEGUZZI**  
Prefeito Municipal

**ANA SCZESNY**  
Educação

**IVANIR ARALDI**  
Saúde

**FLAVIO SPAGNOLLO**  
Proteção Defesa Civil

**MEMBROS DA EQUIPE DA COMISSÃO INTERSETORIAL MUNICIPAL:**

Neuri Meneguzzi  
Ana Sczesny  
Ivanir Araldi  
Renata Gandolfi  
Miriam Padova  
Elizabeth Bevilaqua  
Elaine Cauduro  
Matheus Padova  
Antonio Luiz Conte  
Simone Nardi Bedendo  
Rosangela Foralosso  
Andreia Bianchin Guarda  
Clauzia Broll  
Almir Nardi  
Flavio Spagnollo  
Wendel Silveira de Avila  
Juceli Alberti  
Camila Lorenzetti  
Marcieli Giaretta

**MEMBROS DA COMISSÃO ESCOLAR**

Simone Nardi Bedendo  
Idiane Bizollo  
Giovana Cristina Somensi  
Silvia Araldi  
Isabeli Nardi  
Jaderson Antunes de Lima  
Salete Giaretta  
Gracieli Caovilla  
Marceli Caovilla Bianchin

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>10</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>11</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>13</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>13</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>14</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>14</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>16</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>19</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>20</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>24</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>24</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO</b>	<b>76</b>
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>77</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>77</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>79</b>
<b>8. ANEXOS</b>	<b>81</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012, efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n°

544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se

inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais,



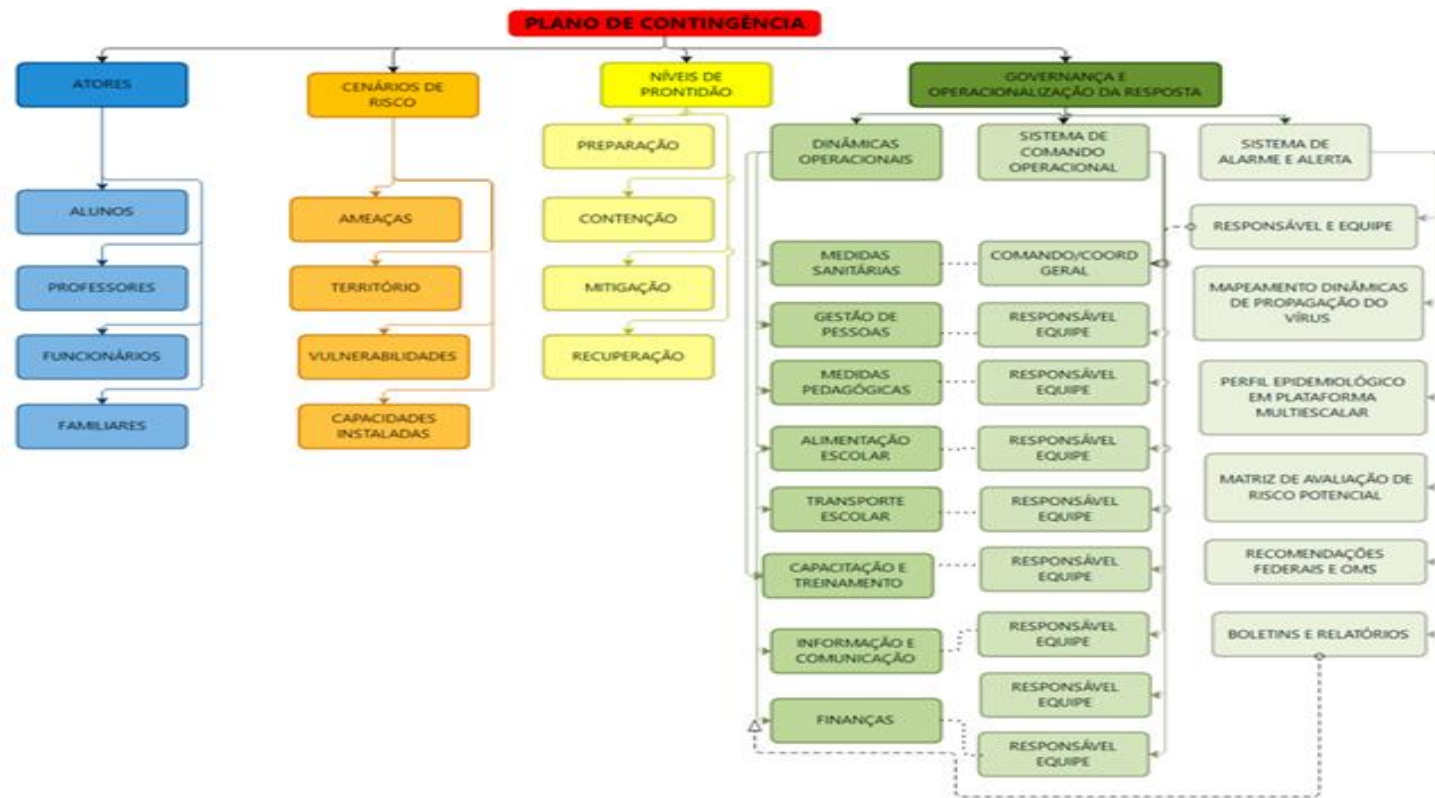
administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos da educação infantil de 0 a 5 anos, familiares, respectivos professores, e funcionários deste estabelecimento de ensino.

O CMEI Pingo de Gente possui atualmente 104 alunos matriculados, destes 23 no matutino, 38 no vespertino e 39 no integral.

No momento são oferecidas atividades remotas, em forma física (apostilas impressas) para os alunos de pré-escolar, a cada 15 dias os pais se dirigem até a instituição para retirar e entregar as atividades realizadas. Para os alunos de creche são encaminhadas semanalmente sugestões de atividades nos grupos de pais, pelo aplicativo de whatsapp.

O CMEI Pingo de Gente atende crianças de quatro meses a cinco anos.

A Alimentação escolar é elaborada pela nutricionista do município Andreia Bianchin Guarda.

A água utilizada pela escola é fornecida pela Associação Ecológica, que possui parceria com o município.

A coleta de lixo é realizada pela empresa terceirizada contratada pelo município.

Na instituição é realizada a separação do lixo reciclado do orgânico.

#### FORMA DE ATENDIMENTO AS CRIANÇAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE.

	Matutino		Vespertino		Integral	
	Nº de Turmas	Nº de Crianças	Nº de Turmas	Nº de Crianças	Nº de Turmas	Nº de Crianças
<b>Infantil I</b>	01	02	01	08	01	06
<b>Infantil II</b>	01	02	01	04	01	13
<b>Infantil III</b>	01	04	01	08	01	05
<b>Pré I</b>	01	06	01	08	01	06
<b>Pré II</b>	01	09	01	10	01	09

O Organograma da escola funciona de acordo com as atribuições de cada profissional através do cargo que exercem.

Funcionários:

<b>Secretária de Educação</b>	Ana Sczesny
<b>Coordenadora Escolar</b>	Elizabeth Burin Bevilaqua
<b>Professores da Educação Infantil</b>	Daiana Borsatto – Infantil I matutino
	Ivaness Fossá – Infantil I vespertino
	Pricila Viecelli – Infantil II matutino
	Pricila Viecelli – Infantil II vespertino
	Gessika Zmijevski – Infantil III matutino
	Daniela Barbieri – Infantil III vespertino
	Giovana Cristina Somensi – Pré I matutino
	Gislaine Bombonato – Pré I vespertino
	Elaine Michailof – Pré II matutino
	Gessika Zmijevski – Pré II vespertino
	Rafael da Silva – Educação Física
	Daiana Giaretta Bianchin – Educação Física
	Katiucia Valentini – Arte
	Liliane de Oliveira - Arte
	Vanessa Celuppi – Inglês
	Valeria Stormowski - Linguagem Musical
<b>Auxiliares de creche</b>	Genilde Frigo
	Veridiane Simoni
	Marcia Guarese
	Roseli Baú
	Francieli Cadore
	Fabiane Maia
	Jucieli Pires
	Ketlin Caviglion
<b>Agentes de copa e limpeza</b>	Andreia Chiossi
	Sueli Seghetto

	Janete Caviglion
	Eliane Maier

#### **4. OBJETIVOS**

##### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

##### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de

saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos

colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Do(a)Centro de Educação Infantil Pingo de Gente foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

### DADOS DA ESTRUTURA FÍSICA

O Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente localiza-se na Rua Hercílio Luz, n 324, centro, no município de Arvoredo, possui na sua totalidade um terreno de 1000 metros quadrados e uma área construída de 555,49 metros quadrados de área, construída com ótimo saneamento. Sua estrutura é toda em alvenaria, contendo cinco salas de aula (sendo, duas salas de 48 metros quadrados, duas salas de 38 metros quadrados e uma sala de 36 metros quadrados), uma sala para soninho, uma sala para depósito de material, uma sala de professores, uma sala de coordenação, seis banheiros femininos e masculinos, uma sala para refeitório, uma cozinha, um depósito de alimentos, uma área de serviço e depósito de produtos de limpeza. No que se refere aos espaços externos, contamos com uma área coberta, calçadão coberto, área coberta com grama sintética, área aberta com grama. Próximo ao CMEI, temos Ginásio Municipal de Esportes, onde serão realizadas as

Comentado [N1]:



aulas de educação física. O Posto de saúde fica a mais ou menos 600mts distante da escola, sendo de fácil acesso e também de fácil contato no caso de a escola precisar de atendimento.

**Recursos Físicos:**

Sala de aula	05	Cozinha	01
Sala professores	01	Depósito de merenda	01
Sala Coordenação	01	Almoxarifado	01
Refeitório	01	Banheiros masculinos e femininos	06
Área coberta	02	Área com grama	02
Ginásio Municipal de Esportes	01	Depósito para materiais pedagógicos	01
Lavanderia	01		

**Recursos Tecnológicos:**

Computadores	03	Aparelho de som	04
Impressoras	03	Máquina Fotográfica	01
Projetor de Imagem	01	Aparelhos de DVD	02
Televisores	02	Tablets	15
Aparelho telefônico sem fio	01	Caixa de som amplificada	01
Linha telefônica	01	Microfone	02

**Recursos materiais:**

Mesas coletivas	18	Bancada de mármore	03
Mesas individuais para alunos	35	Notebook	01
Cadeiras para alunos	81	Espelhos grandes para sala de aula	05
Mesas para educadoras	04	Cadeira para alimentação de bebês	10
Cadeiras para educadoras	11	Quadro de giz	05
Mesa com banco para refeitório	03	Relógios de parede	06
Mesa sala dos professores	02	Geladeira	02

Mesa sala de coordenação	01	Lixeira com pedal salas, cozinha e banheiros	14
Armário sala de coordenação	01	Fogão industrial	01
Armário Depósito de materiais pedagógicos	01	Freezer	02
Armário sala de professoras	01	Pia para cozinha	01
Armários salas de aula	07	Liquidificador	02
Forno elétrico	02	Chaleira elétrica	01
Microondas	01	Máquina de lavar roupas	01
Batedeira elétrica	01	Mesa de inox	01
Esprededor de frutas	02	Tanque para lavar roupas	02
Multiprocessador	01	Balcão para materiais de limpeza	05
Garrafa térmica	02	Balcão para materiais dos alunos	04
Filtro de água	02	Balcão para utensílios domésticos	02
Armário de aço	02	Balcão para guardar alimentos	02
Chuveiros	03	Colchão	10
Banheiras	03	Colchonete	28
Trocadores	03	Camas empilháveis	30
Climatizador	07	Berço	04
Aquecedor	01	Bebê conforto	08
Ventilador	03	Banco	03

## DAS FORMAS DE ATENDIMENTO

O início das aulas presenciais aconteceram conforme calendário escolar das instituições de ensino para o dia 18 de fevereiro de 2021, garantindo o afastamento do grupo de risco para professores, trabalhadores da educação e estudantes.

A vacinação contra o Coronavírus (Covid-19) é obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica.

A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que

fundamentam a razão clínica da não imunização.

A oferta do atendimento será por meio do ensino remoto para os estudantes que comprovadamente por laudo médico se enquadram no grupo de risco para o COVID-19 e presencial para os demais estudantes.

Os pais ou responsáveis não terão mais opção pela forma de atendimento das atividades de ensino. Os estudantes que não se enquadram em grupo de risco, deverão retornar para o ensino presencial até dia 30/08/2021 (trinta de agosto de dois mil e vinte e um).

Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, deverão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, conforme as orientações de cada fabricante.

Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, deverão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, conforme as orientações de cada fabricante.

O responsável legal pelo estudante que estiver no atendimento remoto deverá assinar um termo de responsabilidade na instituição de ensino em que o estudante estiver matriculado.

O atendimento presencial nas unidades escolares do município será organizado da seguinte forma:

Aulas presenciais todos os dias, para as turmas em que o tamanho das salas de aula comporta o atendimento de todas as matrículas ativas da turma, respeitando o distanciamento entre estudantes de 1,2 metros para turmas do Infantil I e Infantil II do Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente e 1,0 metro para as demais turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Regime de alternância com o tempo casa e tempo escola, nas turmas em que o tamanho das salas não comporta o atendimento de todas as matrículas ativas respeitando o distanciamento entre os estudantes. Nesse modelo, as turmas serão divididas em subturmas, com atendimento semanal em regime de alternância entre grupos.

Na formação das subturmas, os estudantes que dependem de transporte escolar serão divididos em proporções equilibradas para não ultrapassar a capacidade de lotação dos veículos.

### **5.3 VULNERABILIDADES**

No Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos escolar;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

#### **5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

O Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **Capacidades instaladas**

- a- Criação da Comissão Intersetorial Municipal para avaliação do Retorno as aulas presenciais;
- b- Criação da Comissão Escolar para o estudo do retorno as aulas no âmbito das escolas da rede Municipal de ensino;
- c- Dispensers com álcool em gel instalados em todas as repartições da escola bem como na entrada da escola também;
- d- Tapetes Sanitizantes;
- e- Termômetros para aferição da temperatura;
- f- Estratégias de retorno com as referidas instituições para planejamento dos planos e diretrizes, plano de contingências e futuras ações;
- g- Capacidade técnica da equipe envolvidas em especial ao âmbito de atuação;
- h- Bisnagas de álcool gel para uso individual;
- i- Máscaras para uso de estudantes, profissionais da educação, motoristas, auxiliares e agentes de copa e limpeza;
- j- Luvas e toucas para uso de agentes de copa e limpeza;
- k- Lixeiras de aço inox com pedal e tampa;
- l- Materiais específicos para desinfecção, como álcool líquido e em gel 70°, água sanitária e sabonete líquido, papel toalha;
- m- Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- n- Formação específica, para todos os funcionários de acordo com o planejamento da escola;
- o- Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- p- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- q- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
- r – Rastreamento dos alunos (ou familiares) que já testaram positivo para o covid-19.

- s - Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- t - Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- u - Melhoria progressiva das condições infra estruturais dos estabelecimentos de ensino/educação;
- v - Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

#### **Capacidades a instalar**

- a- Melhoria progressiva das condições infra estruturais dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- b- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

#### **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.
RESPOSTA	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.
		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.
RECUPERAÇÃO		

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

- A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.
- Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:
  - a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
  - b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
  - c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



## MEDIDAS SANITÁRIAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Desenvolver ações e medidas preventivas diárias que auxiliam na prevenção e propagação de vírus respiratórios	Entrada no estabelecimento de ensino e demais repartições.	Permanente	Gestores escolares, professores, auxiliares e agentes de copa e limpeza	Sinalização e avisos escritos Orientação com o cuidado de higienização frequente das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica; orientar o distanciamento social mínimo nas salas de aula, demais espaços comuns utilizados pelos alunos, em espaços administrativos e outros), em acordo com as orientações oficiais;  - Evitar tocar os olhos, o nariz e a boca, evitar contato próximo com pessoas doentes;  - Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável (Regras de etiqueta da tosse e espirros no	Anexo 1

cotovelo);

- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.
- Uso obrigatório de máscaras, instalar sempre que possível, pias e lavabos em espaços abertos, reduzindo o fluxo de utilização de banheiros para esse fim;
- Regras de higienização de mãos, disponibilização de sabão, água, toalha de papel descartável, álcool gel 70%; definição dos locais em que deverão ser disponibilizados (entrada de salas de aulas e demais espaços fechados do estabelecimento como bibliotecas, banheiros, espaços de alimentação, salas administrativas, de atividades esportivas, dentre outros locais;
- Regras de etiqueta da tosse e espirros no cotovelo;
- Regras de higienização dos locais: definição dos produtos a serem

utilizados, a frequência de higienização, os horários de higienização (em salas de aula, entre a entrada e saída de grupos de alunos diferentes), o registro das ações de higienização executadas;

- Prever as regras de higienização dos materiais utilizados nos ambientes de ensino nas fases de funcionamento presencial limitado e controlado (materiais escolares utilizados, materiais trocados entre alunos quando absolutamente necessário, computadores, materiais de apoio usados nas atividades desportivas e outros (dependendo da idade, esta higienização poderá ser de responsabilidade dos próprios alunos);

- Estabelecer estratégias de identificação de casos suspeitos, com medição de temperatura de alunos, professores e funcionários na chegada ao estabelecimento escolar;

Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, refeitório.	Permanente	Gestores escolares	Sinalização e avisos escritos	Anexo 01
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Gestores escolares e funcionários	Controle de acesso	Anexo 01
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Gestores escolares	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada. Disponibilizar uma sala de isolamento para casos suspeitos; Promover isolamento imediato de qualquer pessoa da comunidade escolar que apresente sintomas gripais;	Não há custos

			<p>Comunicar pais e responsáveis se o aluno for de menoridade;</p> <p>Manter na área de isolamento sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI's;</p> <p>Encaminhar imediatamente e notificar os casos suspeitos para equipe de saúde responsável;</p> <p>Definir fluxos de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;</p> <p>Realizar higiene dos objetos e superfícies utilizados pelos casos suspeitos, bem como da área de isolamento;</p> <p>Afastar os estudantes, o professor, segundo professore auxiliar de turma que se encontram com quadro suspeito de covid-19 da atividade presencial, até</p>	
--	--	--	--	--

				<p>a definição do caso. Durante este período devem realizar as atividades de forma não presencial, devendo retornar às atividades presenciais somente após respeitar o tempo de afastamento determinado no atesta do médico.</p> <p>Para estudantes da Educação Infantil afastar professor, segundo professor e auxiliar de turma, bem como os alunos da turma com caso suspeito ou confirmado por 14 dias a contar do ultimo dia que o caso suspeito ou confirmado esteve na escola.</p>	
Rastreamento de contato	Na instituição de ensino	Ao confirmar um caso	Gestores escolares	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há custos

Treinamento de medidas de higiene pessoal e a importância do uso do álcool em gel	Na instituição de ensino	Antes do retorno as aulas e após o retorno	Gestores escolares e funcionários	Orientar alunos e servidores sobre a necessidade e a importância de evitar tocar nos olhos, nariz, boca, tanto o contágio direto quanto o indireto, após o uso do transporte ao chegar no estabelecimento de ensino, usar máscaras.	Não há custos
Adequar medidas para a readequação dos espaços físicos para a circulação social	Na instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares e funcionários	Racionalizar a utilização dos espaços, com cronograma para o uso desse ambiente. Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente conforme medidas de biosegurança. Fixar cartaz estabelecendo o número máximo de pessoas por espaço. Demarcar espaços físicos de forma a facilitar o distanciamento social, salas, biblioteca, refeitório e outros ambientes coletivo, evitar aglomeração na entrada e saída no espaço do estabelecimento.	Anexo 01

				<p>Escalonar horários de intervalo, refeições, ginásios, pátios banheiros, com objetivo de preservar o distanciamento obrigatório. Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente para assim evitar o contato com a boca.</p> <p>- Aferir a temperatura por meio de termômetro digital infravermelho, das pessoas que apresentem sintomas de síndrome gripal preferencialmente na testa, previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino.</p>	
Treinamento de medidas de distanciamento social	Na instituição de ensino	Antes do retorno as aulas	Gestores escolares	Efetuar levantamento da área em metros quadrados dos espaços físicos utilizados pela comunidade escolar, em especial para sala de aulas e demais espaços comuns utilizados pelos alunos;	Não há custos



			<ul style="list-style-type: none"><li>- Definir a capacidade de suporte dos espaços físicos utilizados para todas as atividades desenvolvidas no estabelecimento de ensino, em especial para sala de aulas e demais espaços comuns utilizados pelos alunos. A capacidade de suporte de cada espaço físico deverá ser norteadas pelas recomendações oficiais de distanciamento social para prevenção de contágio interpessoal;</li><li>- Identificar e quantificar os fluxos de alunos, professores e funcionários por tipo de dependência do ambiente escolar</li><li>- Avaliar os dados levantados e propor estratégias de funcionamento presencial parcial das atividades de ensino para cada nível de prontidão que reduzam as possibilidades de contato interpessoal, fluxos cruzados, incluindo cenários diferentes de capacidade de atendimento</li></ul>	
--	--	--	---	--

presencial (por dias da semana, por turnos ou por horários de atividades);

- A partir dos dados levantados, informar o grupo de trabalho responsável pelas dinâmicas pedagógicas para que possam ajustar as atividades de ensino presencial em regime parcial, estabelecer prioridades de atendimento de alunos e também ajustar as estratégias e carga horária de ensino presencial e remoto nos níveis de prontidão em que as atividades de ensino em regime misto se fizerem necessárias;

- Orientar o grupo de trabalho responsável pelas medidas sanitárias para que possa avaliar as necessidades e estratégias de higiene e segurança sanitária para funcionamento parcial das atividades presenciais de ensino, nos níveis de prontidão em que se fizer necessário;

Higienização dos materiais e instrumentos didáticos utilizados pelos alunos	Na instituição de ensino	Permanente mente	Serventes e auxiliares	Entre outros. Com álcool	Anexo 01
---	--------------------------	------------------	------------------------	-----------------------------	----------

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Questões Sanitárias

### QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Gestores escolares	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há custos
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na instituição de ensino	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestão escolar em parceria com AMOSC	AMOSC/UNOCHAPECÓ	Anexo 1.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores	Elaboração de material informativo/ cartilhas	Anexo 1.
Organização e envio de material para alunos que	Em todas as turmas que tiverem alunos em	Periodicamente	Gestores escolares e professores	Elaboração e entrega de materiais na residência do estudante;	Não há custos

estiverem em isolamento	isolamento				
Organização e entrega de materiais para alunos que são grupo de risco e que não podem frequentar o ensino presencial	Em todas as turmas onde tiverem alunos no ensino remoto;	Permanente	Professores e Gestores escolares	Elaboração de materiais conforme planejamento da turma. Entrega quinzenal de materiais para as famílias de estudantes do ensino remoto.	Não há custos
Assinatura de termo de responsabilidade de atividades não presenciais	Na instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares	A ser organizado pela Unidade Escolar	Não há custos


Planejamento de atividades de reforço para estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagens	Na instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares, equipe pedagógica das escolas, professores.	A ser organizado pela Unidade Escolar	Não há custos
Reorganização pedagógica para retorno de atividades presenciais	Na instituição de ensino	Permanente	Gerência Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e SED	A definir na Unidade Escolar	Não há custos

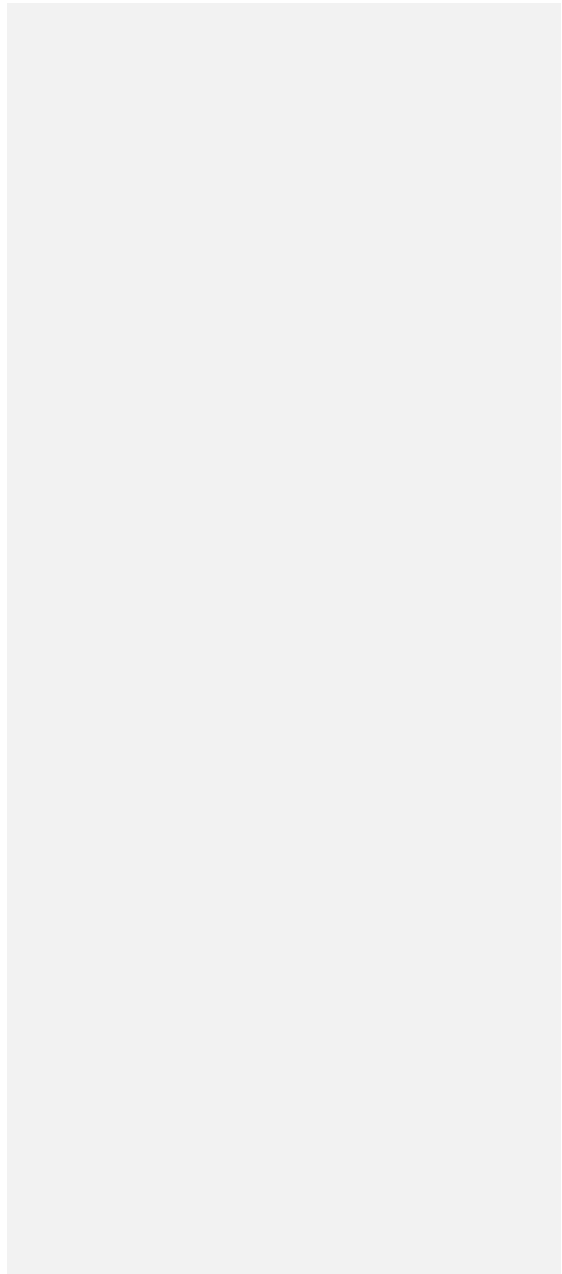
Busca ativa	Na instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares, Conselho Tutelar	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem as atividades presenciais e /ou não estão realizando as atividades não presenciais	Não há custos
Aulas de Educação Física	Na instituição de ensino	Permanente	Professores de Educação Física	Conforme Portaria SES/FESPORTE nº 441	Não há custos
Programas e Projetos intersetoriais	Na instituição de ensino	Permanente	Gerência Municipal de Educação, Gestores escolares,	Programas e Projetos intersetoriais	Não há custos
Oferta de Atendimento em tempo integral	Para todos os estudantes do CMEI Pingo de Gente interessados	Permanente	Gerência Municipal de Educação,	Oferta de Atendimento em tempo integral	Não há custos

Calendário escolar	No ambiente escolar	Permanentemente	Gestores escolares	<p>Validar as atividades não presenciais, contabilizando às 800 horas no calendário escolar.</p> <p>Organizar o período de recesso escolar dos alunos observando as particularidades de cada rede e normas vigente.</p>	Não há custos
Efetuar o levantamento de grupos de risco entre os professores e funcionários e alunos	Na instituição de ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno.	Gestores escolares	<p>Identificar o indivíduo, em razão a faixa etária (60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes ao grupo maior de risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico.</p> <p>Definir o quadro de funcionários e alunos que manterão as atividades remotas durante todo o período de emergência, decretada pelas autoridades municipais e estaduais</p>	Não há custos



Estimular e viabilizar o desenvolvimento de estratégias de intervenção com estudantes e famílias para o enfrentamento de situações como saúde mental, emprego e renda, violência e futuro projeto de vida.	Na instituição de ensino	Após o retorno das aulas	Gestão escolar e Serviço Social	Com o apoio da rede de assistência social, com profissionais psicólogos.	Não há custos
Definir, em caso de atividades pedagógicas remotas (tanto em contexto inteiramente remoto quanto misto),	Na instituição de ensino	Antes do retorno após o retorno	Gestores escolares	Considerar para tanto, as possibilidades e limitações de alcance de tais atividades, o dimensionamento das atividades que serão demandadas aos alunos, a maior ou menor dificuldade de acompanhamento destas atividades por familiares, principalmente no	Não há custos

estratégias e ações a serem implementadas para assegurar a continuidade das atividades de ensino				caso de fundamental;	
Levantar possíveis problemas de equipamentos, acesso à internet e limitação de conexão para os alunos e professores, que possam comprometer as atividades de ensino por meio remoto.	Na instituição de ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Gestores escolares	Definir estratégias e ações para suprir as lacunas diagnosticadas;	Anexo 01



Estabelecer critérios de atendimento ao retorno o gradual de ensino presencial	Na instituição de Ensino	Antes do retorno as aulas.	Gestores escolares	Avaliar e dar prioridade os alunos que não integram ou não convivem com familiares pertencentes aos grupos de risco; Prioridades na trajetória de formação, como alunos em anos/fase de conclusão de ciclos de estudo; nos casos da educação infantil e ensino fundamental, dificuldades de se manterem em isolamento social por conta de trabalho dos pais, alunos com necessidades especiais que precisam de maior atendimento para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, dentre outras.	Não há custos
Estabelecer o regime de funcionamento das atividades de ensino presencial	Na instituição de ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Gestores escolares em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde	Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários e alunos, permitindo identificar os indivíduos que, em razão da faixa etária (acima de 60 anos), comorbidades, convívio com	Não há custos

				<p>             pessoas pertencentes a grupos de maior risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico, neles se enquadrem. Esse levantamento permitirá definir o quadro de professores, funcionários e alunos que deverão se manter em atividades remotas durante todo o período de emergência de saúde, decretada pelas autoridades municipais e/ou estaduais;           </p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

**ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Na instituição de ensino	Antes da retomada às aulas	Nutricionista	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há custos
Orientar que o estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados – POPs de forma a combater a disseminação da	Na instituição de ensino	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes envolvidas no processo de elaboração e distribuição da alimentação escolar;</li> <li>- Orientar demais profissionais do contexto escolar quanto às exigências sanitárias do momento atual;</li> <li>- Incluir nos processos licitatórios as normas sanitárias exigidas no momento do fornecimento dos insumos.</li> </ul>	Não há custos

COVID-19					
Orientar-se no Manual de Boas Práticas de Manipulação do estabelecimento	Na instituição de ensino	Durante o retorno das aulas	o Merendeiras e serventes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quanto ao recebimento e armazenamento de gêneros alimentícios;</li> <li>- Quanto à utilização e higienização de equipamentos e utensílios;</li> <li>- Quanto à higienização de móveis e instalações de manipulação e estoque de alimentos;</li> <li>- Quanto ao servir os alunos, ofertando o prato, copo e talheres;</li> <li>- Quanto aos hábitos de higiene durante a produção e distribuição dos alimentos;</li> <li>- Quanto ao uso de uniformes;</li> <li>- Quanto ao uso dos EPIs;</li> <li>- Quanto ao descarte de alimentos.</li> </ul>	Não há custos

Disponibilizar pessoal necessário para higienização adequada das mesas, bancos e similares, de acordo com o tempo previsto	Na instituição de ensino	Durante o retorno das aulas	Gestores escolares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os materiais utilizados devem estar de acordo com as disposições sanitárias;</li> <li>- Os ambientes devem ser higienizados a cada troca de público que utilizar o refeitório ou espaço de alimentação;</li> <li>- Estabelecer horários e cronogramas alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório evitando aglomeração e possibilite a higienização do ambiente.</li> </ul>	Não há custos
Utilização do Refeitório	Na instituição de ensino	Durante o retorno das aulas	Nutricionista, Gestores escolares, Merendeiras e Serventes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer cálculo de quantos alunos comporta o refeitório;</li> <li>- Avaliar quanto turnos serão divididos;</li> <li>- Definir os horários e o tempo necessário para a realização do lanche;</li> <li>- Organizar o espaço do refeitório respeitando a distância mínima de 1,5m entre as mesas e pessoas que ocupem o espaço.</li> <li>- Servir pratos, copos e talheres por</li> </ul>	Não há custos

<p>Avaliação e monitoramento contínuo das diretrizes da alimentação escolar</p>	<p>Na instituição de ensino</p>	<p>Antes e após o retorno</p>	<p>Nutricionista e Gestores Escolares</p>	<p>funcionário capacitado; - Manter a temperatura do alimento cozido acima de 60°.</p> <p>Avaliação periódica, visando a diagnosticar, possíveis reajustes necessários</p>	<p>Não há custos</p>
<p>Testagem do método e monitorar o processo estabelecido</p>	<p>Na instituição de ensino</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno</p>	<p>Nutricionista e Gestores Escolares</p>	<p>Realizar simulado de alimentação estabelecer forma de monitoramento diário</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros</p>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



## TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	<ul style="list-style-type: none"><li>- A capacidade do transporte escolar está limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentados;</li><li>- A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deve ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo;</li><li>- Uso de obrigatório da máscaras,</li><li>Padronizar procedimentos de limpeza,</li></ul>	Não há custos

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	higienização e controle  Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeito	Não há custos
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Não há custos
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	Intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Não há custos

Definir ações de segurança referentes à mobilidade da comunidade escolar	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	Definir medidas de ações exemplo com uso de transporte escolar público e privado, micro ônibus, vans, carros oficiais, local de entrega e busca de alunos pelos pais, e a mobilidade nas áreas comuns do estabelecimento de ensino, como acesso aos banheiros, bibliotecas, refeitórios, e demais locais.	Não há custos
Treinamento e capacitação e simulados para garantir aulas presenciais com retorno seguro	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	Capacitar e preparar pessoas (equipes, agências, comunidades e outras pessoas) para simular um retorno presencial e atualizar o melhor caminho a seguir <ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar todos os envolvidos para a realização de seus papéis;</li> <li>• Avaliar as condições de realização;</li> <li>• Revisar e atualizar o documento final a partir das constatações de simulado de campo. Organizar diversas maneiras, envolvendo todos os grupos e todas as ações previstas no plano de</li> </ul>	Não há custos

				<p>contingência, ou apenas parte delas, com conhecimento prévio dos envolvidos ou sem conhecimento de quando e onde será o simulado. Quanto às modalidades os simulados podem ser de inclusão virtual, externos, internos e de acionamento.</p> <p>Gerenciar ações para treinamentos rápidos envolvendo os atores do sistema, por exemplo, diretores, professores, alunos, funcionários estejam aptos a lidar com as ações proposta pela instituição de educação/ensino no controle da pandemia.</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

## **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Na instituição de ensino	Antes da retomada das aulas e durante	Gestão escolar em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Não há custos
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e	Na instituição de ensino	Antes da retomada das aulas	SCO, instituições parceiras e Gestores Escolares	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial

escolar, entre outros					
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Na instituição de ensino	Antes da retomada das aulas	Gestores Escolares	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Não há custos
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Na instituição de ensino	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Gestores escolares, Psicóloga e Instituições parceira	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores estabelecer	Não há custos

Necessidade de contratação de pessoal no setor de limpeza e cozinha	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.  Contratação de mais profissionais na higienização devido ao cuidado e prevenção ao vírus.	Verificar se haverá necessidade de contratação e recursos financeiros necessários
Incluir ações de treinamento, a toda a equipe na unidade escolar	Na instituição de ensino	Antes e após o retorno	Gestores escolares	Através das diretrizes do plano de contingência fazer um estudo com todos os servidores do estabelecimento de ensino e selecionar pessoal para atuar junto à estrutura de comando operacional, assim como, no recebimento de documentação, fechamento de relatório de controle de frequência, protocolos e atendimento de	Não há custos

				demandas pontuais.	
--	--	--	--	--------------------	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

**TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

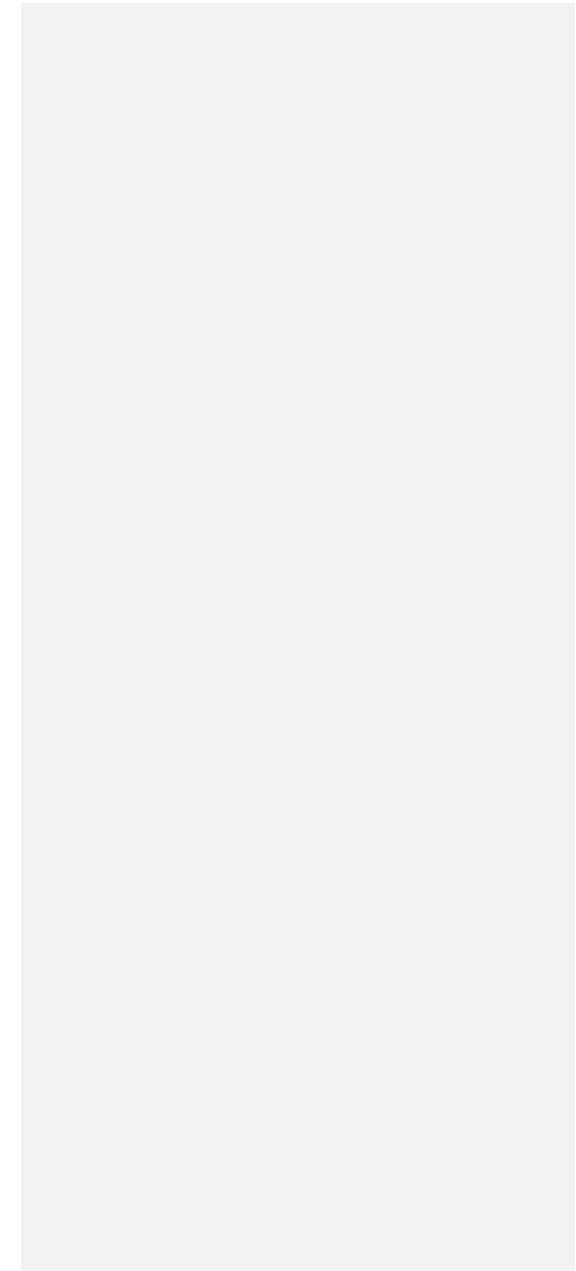
<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Capacitação e formação das equipes que compõem os SCO	Secretaria de Educação, Escolas	Contínuo	CTC/DCSC - AMOSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live) Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise epidemiológica, com especial atenção às equipes que compõem o Sistema de Comando de Operações e de monitoramento e alerta de casos suspeitos;	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts) capacitação para os alunos e professores e funcionários	Verificar quantitativo de recursos necessários

<p>diretrizes e protocolo</p>				<p>que não integrem o SCO deverão focar nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade estimulando a autoproteção, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino, (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária</p> <p>A capacitação para os atores</p>	
-------------------------------	--	--	--	---	--



internos ao estabelecimento poderá ser realizada com apoio de palestras, vídeos e materiais impressos informativos (o formato deverá ser adaptado ao nível de prontidão, com capacitação online prévia quando da transição de ensino remoto para parcialmente presencial e depois presencial na fase de monitoramento);

- Promover simulados para os diferentes cenários de risco e níveis de prontidão estabelecidos. Os simulados deverão (poderão) ocorrer em etapas simples, por categorias de medidas a serem implementadas e público-alvo, bem como na forma de simulados integrados. Os simulados também deverão nortear a preparação

para instalação, ativação e funcionamento do SCO e do Sistema de Monitoramento e Alerta de casos suspeitos e confirmados da doença;

- Promover a capacitação de docentes em metodologias pedagógicas ativas, principalmente em contexto de atividades de ensino remoto e misto;

- Promover a capacitação de professores e alunos para o uso de ferramentas digitais a serem utilizadas nas atividades de ensino, sobretudo em contexto remoto e misto;

Participação de simulados de mesa	Na instituição de ensino home office	Antes do retorno às aulas	do Gestores escolares e funcionários da instituição	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	do Gestores escolares e funcionários da instituição	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há custo
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas unidades .	Na instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	do Gestores escolares e funcionários da instituição	Propor tarefas para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático, e operacional	Não há custo

Capacitar a comunidade escolar sobre os cuidados que devemos seguir com covid 19	Na instituição de ensino	Antes e durante o retorno.	Gestores escolares e funcionários da instituição	orientar sobre ações de higiene, utilização de transporte público e privado, utilização de máscara e sua troca, armazenamento descartado de máscara contaminada, higienização de mãos e objetos, como se alimentar com segurança	Não há custo
Promover treinamento e higienização e desinfecção aos responsáveis pelo serviço de limpeza	Na instituição de ensino	Antes ao retorno	Gestores escolares	Treinamento de higienização e desinfecção e o uso correto de materiais superfícies e ambientes	Não há custo
Capacitar e treinar a equipe de unidade caso se depare com alguém com sintomas do covid 19	Na instituição de ensino	Antes do retorno das aulas	Gestores escolares	Orientar como proceder e que ação tomar quando se depararem com algum indivíduo com sintoma gripal de forma a se proteger e proteger a comunidade escolar	Não há custo

Utilizar diferentes cenários para o simulado	Na instituição de ensino	Antes do Retorno	Gestores escolares	Reunir o maior número de situações possíveis para que possamos visualizar na perspectiva de prevenção ao Corona vírus - Trajeto do ida e volta -Na escola: entrada e saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche - Ao chegar em casa, medidas e segurança	Verificar quantitativo de recursos necessários
Avaliação constante	Na instituição de ensino	Antes e depois do retorno as aulas	Equipe responsável pelo plano, Gestores escolares	Realizar um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica visando diagnóstica possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Não há custos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outra	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, secretarias, Coordenadorias regionais e municipais etc	Articular parcerias interinstitucionais utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, etc) estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante



<p>peças, de treinamento e capacitação, de finanças.</p> <p>Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais</p>	<p>Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>SCO, Setor de Comunicação</p>	<p>fluxograma de informações contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor</p>	<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados</p>
<p>Levantamento de dados oficiais da evolução da curva de contágio e</p>	<p>Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno</p>	<p>Setor de Comunicação, secretarias, Coordenadorias regionais e municipais etc</p>	<p>Mapear os casos de COVID-19 no estado, região, municípios do entorno e município sede do estabelecimento de educação/ensino, com destaque para o tipo de contágio verificado,</p>	<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados</p>

óbitos		definitivo		a evolução da taxa de transmissão da doença e da taxa de ocupação dos serviços de saúde para atendimento hospitalar e intensivo de casos da doença;	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir mecanismos de comunicação interna que possibilite informar adequadamente alunos e funcionários acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo</li> </ul>	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação, Gestores escolares	<p>Promover o fluxo e integração entre informações externas (curva de contágio, taxa de transmissão, média móvel) e internas, oriundas do monitoramento das medidas preventivas de contenção de contágio implementadas no ambiente educacional, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Informar continuamente os familiares dos alunos sobre o processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e</li> </ul>	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

estabelecimento de ensino;			<p>ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar imediatamente a família todo caso suspeito de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias ou até que a suspeita de contaminação seja descartada por meio de teste definitivo. Orientar os pais para que durante a quarentena sigam estritamente as recomendações das autoridades de saúde para contenção do contágio, monitoramento dos sintomas e demais encaminhamentos médicos para tratamento da</li> </ul>	
----------------------------	--	--	--	--

doença, caso ocorra agravamento do quadro;

- Informar imediatamente aos familiares dos alunos que tiveram contato próximo com o possível caso de COVID-19 identificado (colegas da mesma classe), orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;

- Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno;

- Informar de imediato aos

Alertar todos os segmentos sobre as ameaças e suspeitas e as devidas providencias	Na instituição de ensino através de comunicados enviados aos segmentos via WhatsApp	Permanente	Gestores escolares	<p>familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;</p> <p>Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando</li> </ul>	Não há custos
---	---	------------	--------------------	--	---------------

maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;

- Informar de imediato à secretaria de saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias;

- Informar de imediato à secretaria de educação do município/estado a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle por estes da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino. Essas informações permitirão a

				<p>integração dos dados de contágios no ambiente educacional com outros setores e serviços públicos e subsidiarão a gestão da crise epidemiológica pelas autoridades públicas.</p>	
--	--	--	--	--	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

## FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais,	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos

equipamentos e produtos necessários para segurança sanitária e pedagógica do público alvo					
Aquisição de EPIs (máscaras, bisnaga de álcool gel, protetor facial etc) na quantidade suficiente conforme a demanda da instituição	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controla	Valor correspondente a quantidade solicitada – Anexo 01



Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada – Anexo 01
Aquisição de EPCs como termômetros para medição de temperatura, lixeiras com pedal, dispensadores de álcool gel, etc, na quantidade suficiente conforme a demanda da instituição	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controla	Valor correspondente a quantidade solicitada – anexo 01

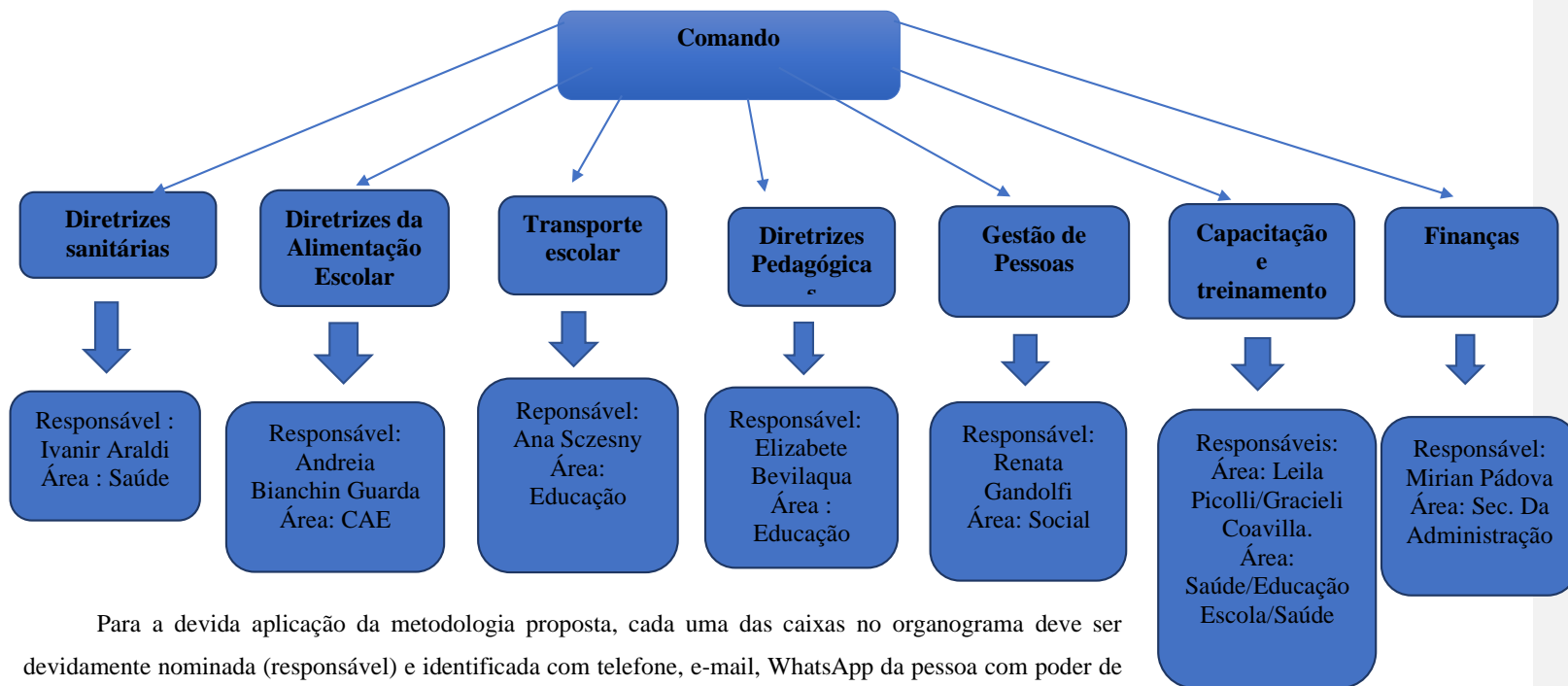
Avaliar, com base nas ações definidas pelos demais grupos de trabalho para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas	Na instituição de ensino	permanente	Gestores escolares	Identificar medidas sanitárias, medidas de apoio à implementação de ensino remoto parcial ou total, medidas excepcionais de gestão de alimentação escolar, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas)	Não há custos
Fornecer previamente dados e informações	Na instituição de ensino	Permanente mente	Gestores escolares	Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas	Valor correspondente a quantidade solicitada

financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise epidemiológica				definidas para enfrentamento da crise sanitária no âmbito do estabelecimento de ensino; - Entre outros.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Municipal de Educação Pingo de Gente (nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Ana Sczesny	Gerente de Educação	49 998022818	WhatsApp
Elizabete Burin Bevilaqua	Coordenadora	49 999762728	WhatsApp
Marcieli Giaretta	Vigilância Sanitária	49 999970965	WhatsApp
Ivanir Araldi	Gerente de Saúde	49 999234269	WhatsApp
Andreia Guarda	Nutricionista	49 999268854	WhatsApp
Renata Gandolfi	Gestão de pessoas	49 999192107	WhatsApp
Gracieli Caovilla	Capacitação e treinamento	49 999984037	WhatsApp
Leila Piccoli	Capacitação e treinamento	49 999638961	WhatsApp
Miriam Padova	Secretaria da Administração	49 999641521	WhatsApp

Daiana Borsatto	Professora	49 998131587	WhatsApp
Ivanes Fossá	Professora	49 999744707	WhatsApp
Pricila Viecelli	Professora	49 999252753	WhatsApp
Daiana Karina Nardi Michelon	Professora	49 988774427	WhatsApp
Gessika Zmijevski	Professora	49 933005066	WhatsApp
Regimara Pesavento	Professora	49 988411749	WhatsApp
Giovana Cristina Somensi	Professora	49 999976036	WhatsApp
Gislaine Bombonato	Professora	49 999782959	WhatsApp
Sarita Maria Pacheco de Paula Lopes	Professora	49 998281002	WhatsApp
Lucia Andrea de Almeida	Professora	49 989156144	WhatsApp
Marcio Martins	Professor	49 988896620	WhatsApp
Clademir José Gomes	Professor	49 989232567	WhatsApp
Valeria Stormowski	Professora	49 988473357	WhatsApp
Daiane Giaretta Bianchin	Professora	49 999333357	WhatsApp
Fabrizia Krig Paliano	Professora	49 988434522	WhatsApp
Karine Leticia Tressoldi	Professora	49 988622223	WhatsApp
Katiucia Valentini	Professora	49988136151	WhatsApp

Liliane de Oliveira	Professora	49 999288803	
Vanessa Celuppi	Professora	49 999532308	WhatsApp
Genilde Frigo	Auxiliar de creche	49 999768898	WhatsApp
Alessandra Chiossi	Auxiliar de creche	49 999403430	WhatsApp
Marcia Guarese	Auxiliar de creche	49 999002354	WhatsApp
Roseli Baú	Auxiliar de creche	49 999374495	WhatsApp
Francieli Cadore	Auxiliar de creche	49 999539823	WhatsApp
Fabiane Maia	Auxiliar de creche	49 998101299	WhatsApp
Jucieli Pires	Auxiliar de creche	49 999437604	WhatsApp
Ketlin Caviglioni	Auxiliar de creche	49 998237224	WhatsApp
Andreia Chiossi	Auxiliar de copa e limpeza	49 998176046	WhatsApp
Sueli Seghetto	Auxiliar de copa e limpeza	49 999371598	WhatsApp
Janete Caviglioni	Auxiliar de copa e limpeza	49 999655265	WhatsApp
Eliane Maier	Auxiliar de copa e limpeza	49 998322146	WhatsApp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas

e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registos diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



## 8. ANEXOS

### ANEXO I

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes: <b>EPIs e materiais Individuais</b>		
<b>Item</b>	Valor R\$	Quantidade aproximada
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	R\$ 4,00 (unidade)	250 unidades
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela Higienização e limpeza – Face Shields)	R\$ 22,00 (unidade)	30 unidades
Luvras (para o pessoal responsável pela Higienização e limpeza)	R\$ 9,00 (unidade)	30 pares
Luvras (para auxiliares e o pessoal do administrativo)	R\$ 95,00 (caixa com 50pares)	20 caixas
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	R\$ 65,00 (o par)	4 pares
<b>Materiais de consumo</b>		
Sabonete líquido	R\$ 40,00 (galão de 5 litros)	10 galões
Álcool em gel	R\$ 9,90 (litro)	120 litros
Álcool líquido	R\$ 9,00 (litro)	120 litros
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	R\$ 13,00 (o rolo).	60 rolos
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) Para áreas comuns	R\$ 4,00 (litro)	120 litros
Máscaras descartáveis para os profissionais	R\$ 110,00 (caixa Com 50 unidades)	10 caixas
Termômetro digital infravermelho	R\$ 250,00 (unidade)	02 unidades
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	R\$ 60,00 (30 litros)	1 unidade
Dispensadores de álcool gel	R\$ 34,00 (unidade)	08 unidades

Lixeiras com pedal	R\$ 95,00	14 unidades
Copos de Plástico – tiras com 100 copos	R\$ 4,50 (tira/100)	10 tiras
Borrifador	R\$ 12,00 (unidade)	12 unidades
Fita para marcação em solo	R\$ 25,00 (unidade)	12 unidades
Pano para limpeza geral	R\$ 7,00 (unidade)	15 unidades
<b>Comunicação</b>		
Cartazes com orientação e medidas de prevenção à contaminação	R\$ 5,00 (unidade)	18 unidades
Adesivos para demarcação de mesas do refeitório	R\$ 1,00 (unidade)	15 unidades

## RELATORIOS DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

DIA: \_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

---



---



---



---

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:**

---

**PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_**

**ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES DAS DINÂMICAS E  
AÇÕES OPERACIONAIS:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>DIFICULTADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores envolvidos:</li> <li>• Servidores envolvidos:</li> <li>• Estudantes envolvidos:</li> <li>• Atendimentos realizados com professores:</li> <li>• Atendimentos realizados com servidores:</li> <li>• Atendimentos realizados com estudantes:</li> <li>• Atendimentos realizados com familiares</li> </ul>	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de álcool gel</li> <li>- Quantidade de máscaras</li> </ul>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de refeições servidas</li> <li>• Quantidade de alimentos servidos em kg</li> </ul>	
<b>TRANSPORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de alunos transportados</li> <li>• Quantidade de motoristas mobilizados</li> <li>- Quantidade de motoristas treinados</li> </ul>	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de atividades desenvolvidas</li> <li>• Quantidade de material produzido</li> <li>• Quantidade de equipamentos utilizados</li> <li>• Quantidade de horas presenciais</li> <li>• Quantidade de horas ensino híbrido</li> <li>• Quantidade de alunos presenciais</li> <li>• Quantidade de alunos em ensino híbrido</li> <li>• Quantidade de estudantes ensino remoto</li> </ul>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li> <li>• Quantidade de professores capacitados</li> <li>• Quantidade de servidores em simulados</li> <li>• Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li> <li>• % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li> <li>• Quantidade de certificados</li> <li>• Quantidade de material elaborado</li> </ul>	

**DADOS QUANTITATIVOS:**

**DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			

**SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

---

---

---

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.**

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**